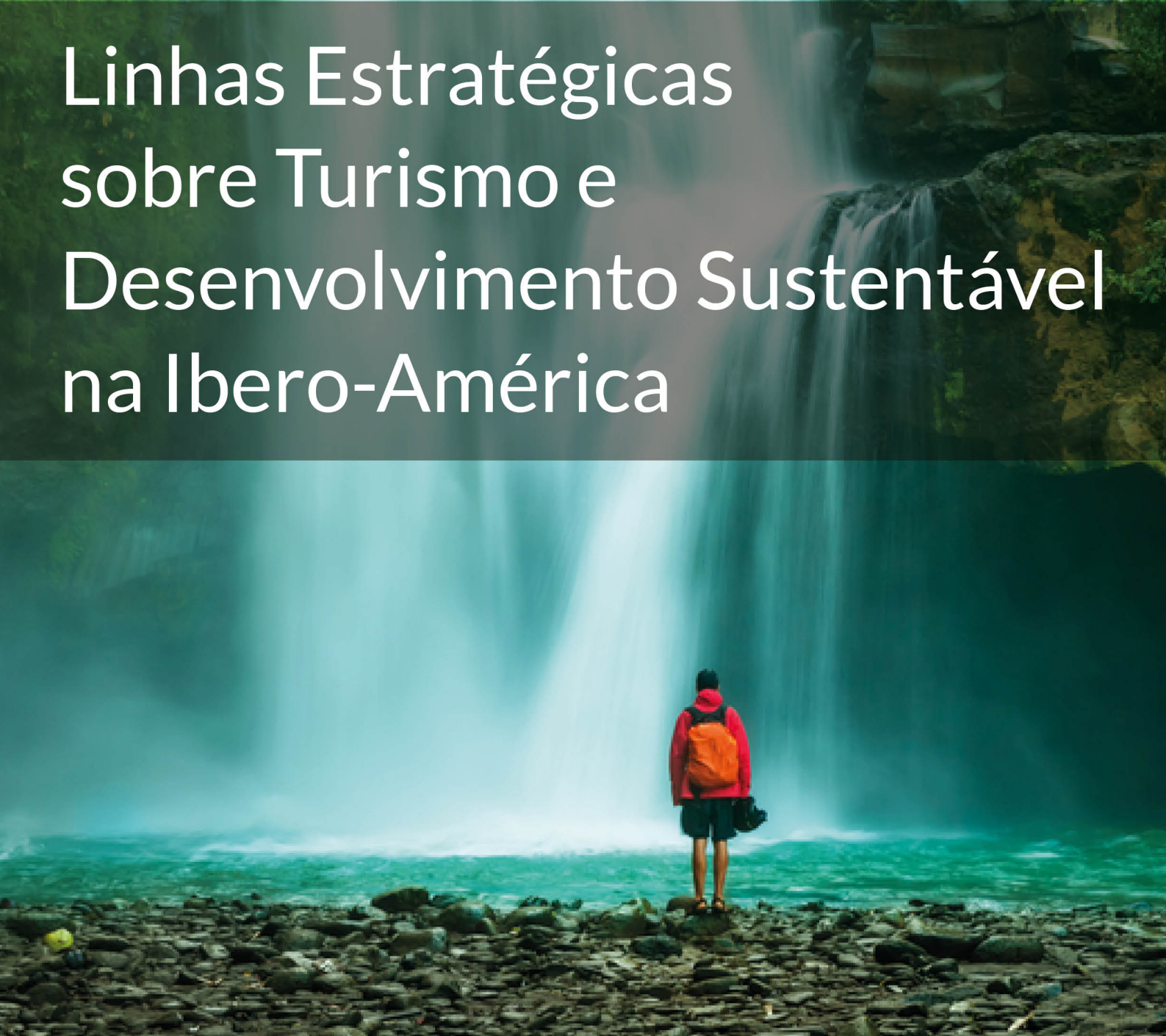




Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América



LINHAS ESTRATÉGICAS SOBRE TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA IBERO-AMÉRICA

I. CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

1. INTRODUÇÃO

O Turismo na Ibero-América

O turismo é um dos setores económicos mais importantes a nível global, representando quase 10% do PIB e do emprego em todo o mundo. Além disso, o turismo é uma indústria com muita força. No ano 2019 cresceu em entradas de turistas internacionais 4%. O ano 2019 foi o décimo ano consecutivo de crescimento contínuo após a crise económica e financeira mundial de 2009. O crescimento do turismo internacional ultrapassou uma vez mais à economia mundial, segundo os dados da Organização Mundial do Turismo (OMT)¹.

Para os 22 países que integram o espaço ibero-americano, o turismo tornou-se num setor fundamental para o progresso socioeconómico da região. No total, os cerca de 188.000 milhões de dólares gerados em receitas por turismo internacional (175.000 milhões) e transporte de passageiros (13.000 milhões) em 2018, representam cerca de 10% do valor total das exportações de bens e serviços e têm um valor equivalente a 2,7% do PIB da Ibero-América.²

O turismo é um setor intensivo em mão de obra. Segundo o World Travel and Tourism Council (WTTC) no seu relatório de 2019, é responsável por 1 em cada 10 empregos no mundo, o que supõe aproximadamente 319 milhões de empregos no mundo. (diretos e indiretos e induzidos) (WTTC 2019).

Além disso, geram emprego para todo tipo de idades e níveis de formação e não apenas dentro do setor, mas também ao longo da cadeia de valor em outros setores: agricultura, construção, comércio, artesanato, indústrias criativas e culturais, serviços financeiros etc.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), estima-se que um emprego no setor turístico cria, por sua vez, um emprego e meio adicionais ou indireto em outros setores. E, desde o ponto de vista de emprego feminino, o

¹ Barómetro OMT do Turismo Mundial, enero 2020, <https://www.unwto.org/world-tourism-barometer-n18-january-2020>

² A contribuição do turismo aos objetivos de desenvolvimento sustentável em Ibero-América (OMT). Disponível em: <https://bit.ly/2No1LHo>

turismo é, sem dúvida, o que representa uma melhor porcentagem tanto em postos do trabalho como na penetração empresarial em relação com o resto da economia.

O turismo doméstico e internacional aumentou as receitas nacionais em todos os países e melhorou as oportunidades económicas de uma percentagem crescente da população, principalmente das mulheres, comunidades indígenas, afrodescendentes e jovens, ao possibilitar a criação de novos postos de trabalho. Igualmente, a construção de novas infraestruturas não só melhorou as ligações aéreas e terrestres, como também fortaleceu o fluxo de chegadas e partidas em todos os países; a entrada de novos investimentos estrangeiros, entre outros, são alguns dos múltiplos fatores que permitem prever no final de 2019 um crescimento do turismo internacional na região próximo das tendências históricas (+2/3%).

Simultaneamente, a população mundial continua a crescer. Nos próximos 30 anos, 2.000 milhões de pessoas juntar-se-ão às atuais 7.700 milhões que habitam o planeta. 85% da população viverá em economias emergentes e as cidades continuarão a crescer como importantes centros urbanos.³

Segundo previsões da OMT⁴, espera-se que no ano 2030 1.800 milhões de turistas internacionais estarão a percorrer o mundo.

Por outro lado, o turismo pode potenciar a riqueza natural, cultural e patrimonial da Ibero-América, de acordo com os parâmetros de sustentabilidade e respeitosos com o ambiente e um crescimento responsável, ordenado e inclusivo.

Diferentes estudos demonstram que os governos que se comprometem a desenvolver e implementar políticas públicas com uma perspectiva integradora e holística do turismo, isto é, uma perspectiva que contemple toda a cadeia de valor do sistema produtivo -setor primário, secundário, serviços e setor de desenvolvimento e investigação-, têm a possibilidade de encontrar no turismo um efeito multiplicador em benefício de todos os agentes da sociedade. Daí a importância de comprometer os governos, as altas autoridades de cada Estado, o setor privado, a academia, a cooperação internacional e a sociedade civil na promoção de políticas de turismo inclusivas, integradas, transversais e sustentáveis.

O Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Assembleia Geral das Nações Unidas adotou, em setembro de 2015, a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, um inédito e ambicioso compromisso internacional a favor das pessoas, o planeta e a prosperidade.

³ Relatório bianual sobre a população das Nações Unidas, junho de 2019. Disponível em: <https://bit.ly/2PS1Ap7>

⁴ OMT, 'Tourism Towards 2030', 2011, <https://www.e-unwto.org/doi/book/10.18111/9789284414024>

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pressupõem um progresso do conceito de desenvolvimento global. A abordagem multidimensional dos objetivos e metas reflete uma interdependência entre os múltiplos âmbitos que geram desenvolvimento humano. Tradicionalmente estes âmbitos englobam-se em três dimensões: económica, social e ambiental. No caso específico do turismo, as dimensões educativa e cultural são também muito importantes.

Este novo paradigma de desenvolvimento, que consolida a teoria da interdependência, obriga os agentes responsáveis pela implementação da Agenda 2030 e pela realização dos ODS a trabalhar e a conceber mecanismos multidisciplinares para alcançar resultados efetivos em termos de qualidade e impacto das políticas públicas do turismo orientado para o desenvolvimento.

A Organização Mundial do Turismo (OMT), como agência especializada das Nações Unidas, encontra-se comprometida com a promoção do turismo como instrumento para alcançar os ODS, trabalhando para promover o setor como motor do crescimento económico, desenvolvimento inclusivo e sustentabilidade ambiental.

Um trabalho no qual também tem um papel fundamental outras agências da família das Nações Unidas como ONU Mulheres, a Organização Internacional do Trabalho, ONU HABITAT, o Grupo Banco Mundial, a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), a Organização dos Estados Americanos e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, entre outros.

O compromisso ibero-americano da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável ficou refletido na Declaração de Guatemala, assinada em novembro de 2018: pôr fim à pobreza, combater as desigualdades dentro dos países e entre eles, eliminar a discriminação e a violência, construir sociedades mais justas e inclusivas, empoderar as mulheres ou proteger o planeta e os seus recursos naturais serão essenciais para o êxito desta Agenda 2030.

Desafios e Oportunidades

Na maioria dos destinos ibero-americanos, o desenvolvimento do turismo foi positivo e consistente durante os últimos anos. O desafio é saber utilizar o impulso atual para avançar na Agenda 2030 conseguindo maximizar as oportunidades económicas e sociais através de toda cadeia de valor do turismo, ao mesmo tempo que se minimizam os seus impactos negativos.

Com vontade política, com aplicação de políticas adequadas e com um investimento consequente, poder-se-á libertar o potencial ainda por explorar de muitos destinos, em benefício de todos e todas.

Face as perspectivas de crescimento do turismo até 2030, torna-se indispensável uma gestão dos destinos eficaz e sustentável, que minimize os efeitos adversos do turismo e que beneficie as comunidades locais. Tudo isso dentro de um quadro de governação que permita a adequada coordenação dos diferentes âmbitos de

governo tanto a nível nacional, regional e local, assim como dos diferentes atores que incidem sobre o setor.

Desafios como a transformação digital e os novos modelos de negócios, o futuro do trabalho e o desenvolvimento de capacidades, a facilitação das viagens, a mudança demográfica e despovoamento, os novos perfis de consumidores ou a mudança climática, exigirão, mais do que nunca, uma estreita colaboração público -privada, assim como uma promoção de um turismo mais responsável, sustentável e acessível face aos ODS e à Agenda 2030.

Pela sua heterogeneidade, os destinos ibero-americanos possuem distintas características, fases de desenvolvimento e prioridades, mas dentro dessa diversidade existem também elementos comuns identificáveis que podem dar lugar a oportunidades de colaboração e troca de experiências.

As oportunidades e desafios para alcançar esses objetivos podem ser resumidos no seguinte quadro:

Oportunidades	Desafios
– Procura crescente de novos produtos e experiências – Riqueza natural e cultural – Gastronomia – Biodiversidade – Diversidade de climas e geografias – Capacidade de criação de emprego e desenvolvimento do território – Integração econômica – Progresso na facilitação de vistos – Troca de conhecimento e boas práticas	– Conectividade aérea e melhoria das infraestruturas (em especial nas Américas) – PME: uso das TIC, digitalização, inovação e empreendedorismo – O futuro do trabalho (educação e desenvolvimento de capacidades) – Melhorar as capacidades de medição do impacto do turismo e promover a investigação – Promover uma governação mais sólida da política turística – Acessibilidade para todos – Gestão de crises – Turismo interno – Investimento turístico – Melhoria contínua da qualidade dos serviços turísticos – Fortalecimento, melhoria e certificação das capacidades do talento humano.

2. ANTECEDENTES DA ESTRATÉGIA IBERO-AMERICANA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O turismo é um setor de grande importância para a Ibero-América e prova disso é que os países da Conferência Ibero-Americana começaram a abordar esta temática no ano 2001, na I Conferência Ibero-Americana do Turismo realizada em Cuzco, Peru.

A partir de então, houve doze reuniões setoriais de Ministros e Ministras Ibero-Americanos do Turismo através das quais as Cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo manifestaram interesse em abordar um setor com impacto real em todas as dimensões do desenvolvimento: económica, social, ambiental, educativa e cultural.

No caminho da XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala 2018, celebrou-se a primeira Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras de Economia e Turismo. Esta reunião de alto nível voltou a reconhecer a importância do turismo como valioso instrumento para a redução da pobreza. Pela primeira vez, na mesma mesa, os mais altos responsáveis das pastas económicas e turísticas dos 22 países reconheceram o papel transversal do turismo para influir direta e indiretamente em todos os atores estratégicos do desenvolvimento e declararam: “O turismo nacional e internacional como um dos instrumentos mais efetivos do desenvolvimento no século XXI e como potencial motor de crescimento da economia, considerando-o como uma das principais fontes que podem promover um emprego digno, a inovação e o desenvolvimento sustentável nas nossas comunidades e países”⁵.

Na XXVI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua Guatemala, conferiu-se ao turismo valor estratégico para impulsionar o desenvolvimento sustentável que promove a Agenda 2030 na região. Nesta XII Reunião Ministerial de Andorra apresentar-se-á uma estratégia ibero-americana, para eventual aprovação no âmbito da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se celebrará em Andorra no final de 2020 e será aprovada uma Declaração por parte dos Ministros assistentes.

De entre os eixos estratégicos do Plano da Ação Quadrienal de Cooperação Ibero-Americana para o período 2018-2022, o eixo estratégico 7 relativo à inovação e transformação digital tem como linha de ação impulsionar o turismo como um instrumento de desenvolvimento sustentável. “A riqueza natural e cultural da Ibero-América pode potenciar um turismo que mantenha os parâmetros de sustentabilidade para que seja um turismo gerador de desenvolvimento sustentável nos territórios e economias”. Nesse sentido e como indicaram as Chancelarias ibero-americanas “A

⁵ Declaração da I Conferência Ibero-Americana de Ministros da Economia e do Turismo. La Antigua Guatemala, 12 e 13 de setembro de 2018. Ponto 165, página 5 (alínea 16). Disponível em: <https://bit.ly/32laHRR>

Conferência Ibero-Americana possui todos os requisitos necessários para promover o setor turístico de forma inovadora na Ibero-América, fomentando sinergias entre diferentes agentes ibero-americanos, explorando vias de trabalho a abordar no futuro e criando um impacto positivo nos indicadores de desenvolvimento. Orientar o turismo como um desencadeador do desenvolvimento sustentável integral é uma contribuição inovadora da Conferência Ibero-Americana que deve ser trabalhada de forma multidimensional, multiagente e multinível”.⁶

A CIMEIRA DE ANDORRA

O tema escolhido por Andorra como Secretaria Pro-Tempore (SPT) da Conferência Ibero-Americana para o biênio 2019-2020 é **“Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030”** a fim de impulsionar a inovação na Ibero-América e de a colocar ao serviço do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A SPT de Andorra definiu no seu documento conceitual a **inovação** como toda mudança, não apenas tecnológica, baseada no conhecimento, não só científico, que cria valor, não só económico.

Mas também se entende a inovação como um instrumento para a **modificação de condutas** e de abordagens na adaptação das pessoas e das instituições face à evolução da tecnologia e dos setores produtivos, às transformações aceleradas das nossas sociedades e à necessária proteção do ambiente.

Procura colocar-se em foco **as oportunidades criadas pela inovação como motor de transformação do setor turístico**, preparando-nos para os novos tempos e **como impulsionadores de todas as dimensões da sustentabilidade**.

Neste contexto, a constituição de parcerias estratégicas no setor turístico de uma forma inovadora permitirá fomentar sinergias entre os diferentes agentes a fim de unificar critérios e de **reforçar a identidade turística ibero-americana**. É também importante criar os instrumentos necessários para concluir a transformação digital do setor e colmatar a lacuna digital entre a população e entre os destinos turísticos da região. É ainda essencial colocar a inovação ao serviço do desenvolvimento sustentável através da tecnologia, por forma a melhorar a planificação, o desenvolvimento e a gestão dos destinos turísticos.

É igualmente relevante reconhecer a **importância da educação e da capacitação** em matéria de Turismo como aposta segura para melhorar as condições de crescimento qualitativo do setor e de desenvolvimento das nossas sociedades.

Para obter um maior alcance dos mandatos da XXVI Cimeira, e em resposta ao compromisso de trabalhar em Alianças Estratégicas como exige o Objetivo de

⁶ Fundamentos da Linha de Ação 7.1.3 do II PACCI, aprovado nos dias 13 e 14 de novembro de 2018 na XXVI Cimeira Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, Guatemala: Impulsionar o turismo como um instrumento de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://bit.ly/2WPq7wQ>

Desenvolvimento Sustentável número 17 da Agenda 2030, a SEGIB em conjunto da Organização Mundial do Turismo (OMT), a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) e sob a liderança dos países da Conferência Ibero-Americana, impulsionaram a criação das Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América.

SESSÕES PRÉVIAS

Este documento sobre o turismo e o desenvolvimento sustentável na Ibero-América deve emanar de uma colaboração entre os governos para que as suas ações promovam e fomentem as parcerias multidimensionais, multiagente e multinível, estimulem as redes de cidades sustentáveis e construam projetos inclusivos capazes de mobilizar recursos e criar respostas inovadoras para a realização dos ODS, com a inclusão de autoridades locais, centros de investigação, academia, setor privado e organismos internacionais. Para esse efeito, foram organizados uma série de encontros:

- 1) Em abril de 2019, teve lugar em Madrid o **I Encontro sobre Turismo, Gastronomia e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América**, onde 35 peritos dos diferentes ramos do turismo e da gastronomia ibero-americana trocaram conhecimentos e experiências com o objetivo de partilhar as diretrizes de uma estratégia ibero-americana destinada a influenciar decididamente as políticas públicas da região, procurando um verdadeiro impacto no desenvolvimento sustentável de cidades, regiões e países ibero-americanos. Nesse contexto, esboçaram-se várias propostas a desenvolver nos meses seguintes: mapeamento de agentes económicos e sociais, elaboração de um glossário, planos de formação, criação de um certificado e facilitação das políticas de vistos, entre outras.
- 2) Em outubro de 2019 realizou-se o **II Encontro sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América** na Cidade do México, onde um grupo de especialistas relacionados com o setor do turismo identificaram as linhas de ação mais importantes para a Estratégia. No encontro insistiu-se em que o futuro do turismo na Ibero-América necessita de espaços que permitam a participação e cumplicidade de todos os agentes, públicos e privados, bem como da sociedade civil, que intervêm na cadeia de valor do turismo na região. As principais conclusões foram também orientadas por forma a servirem de elementos para a conceção da primeira versão deste documento. (Para conhecimento deste processo de diálogo entre os países, anexam-se estas conclusões no final do documento).
- 3) Em Janeiro de 2020, realizou-se em Huelva, Espanha, a Reunião Preparatória da XII Reunião Ministerial Sectorial sobre Turismo. As sessões serviram para aprofundar o esboço das linhas estratégicas, identificando as

oportunidades e desafios envolvidos na recuperação do sector do turismo na Conferência Ibero-Americana. Com os dados recolhidos na reunião preparatória, uma nova versão foi concebida e analisada numa videoconferência conjunta no dia 20 de Fevereiro de 2020.

Igualmente, este documento ibero-americano pretende aproveitar a experiência, conhecimento e liderança de entidades como a SEGIB, OMT e de entidades nacionais como a Secretaria de Estado do Turismo de Espanha e a Secretaria do Turismo do México, que lançaram as suas próprias Diretrizes de Turismo Sustentável para promover iniciativas transversais na Ibero-América que permitam impulsionar um desenvolvimento sustentável na região através do turismo.

II. LINHAS ESTRATÉGICAS DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA IBERO-AMERICA

1. MISSÃO

O documento de “Linhas estratégicas de turismo e desenvolvimento sustentável na Ibero-América” pretende expressar uma **visão coletiva e concertada do turismo na Ibero-América** e tem como objetivos prioritários promover a **prosperidade, a responsabilidade, a solidariedade, a igualdade de género, a inclusão social, a inovação, a proteção ambiental e um desenvolvimento mais sustentável e equilibrado** da região.

Da mesma forma, estas Linhas Estratégicas tem como finalidade fortalecer o turismo como **uma prioridade da agenda de políticas públicas** da Ibero-América com o objetivo de **prevenir e responder às emergências que a região atravessa**, em particular: a pobreza, a desigualdade, a ausência de oportunidades para coletivos vulneráveis tais como povos indígenas, mulheres e migrantes, a segurança, as transformações que se estão a produzir na economia e na sociedade devido à revolução tecnológica e as consequências das mudanças climáticas.

Por outro lado, impulsionará o **reconhecimento do papel multifuncional do turismo nas sociedades contemporâneas** e o uso de ferramentas tecnológicas que permitam melhorar a governação, o posicionamento e a sustentabilidade dos destinos.

2. DIMENSÃO ESTRATÉGICA E DIMENSÃO OPERATIVA

A Conferência Ibero-Americana articula-se entre os seus diversos atores através de instrumentos de planificação que se aprovam, em função de seu nível, em reuniões ordinárias dos Ministros de Negócios Estrangeiros ou na própria Cimeira de Chefes de Estado e de Governo. Deste modo, todos os mandatos que aprovam ou consensualizam as reuniões ministeriais setoriais, passam a fazer parte da planificação estratégica liderada pela Secretaria Geral Ibero-Americana em todo o

ciclo de planificação, desenvolvimento, execução, avaliação e prestação de contas estabelecida na própria Conferência Ibero-Americana.

Todos os mandatos operativos que emanem deste documento de “ Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América” passarão a fazer parte do II Plano da Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022 (PACCI 2019-2022) e será a SEGIB o organismo encarregado do desenvolvimento das atividades, da prestação de contas tanto aos Ministérios de Turismo como às Chancelarias Ibero-Americanas, a identificação de recursos econômicos para as concretizar e ainda de elaborar uma análise de situação que permita prosseguir na matéria até ao III PACCI 2023-2026, que deverá ser aprovado na XXVIII Cimeira da República Dominicana de 2022 e a temática do turismo na Conferência Ibero-Americana deveria refletir a sua força. [SEGIB melhoria técnica]

A Secretaria-Geral Ibero-Americana compromete-se com as autoridades nacionais de turismo dos países ibero-americanos a transferir, de forma periódica, toda a informação sobre o desenvolvimento e execução das ações contidas neste documento.

3. LINHAS ESTRATÉGICAS

LINHA ESTRATÉGICA 1. O TURISMO AO SERVIÇO DAS PESSOAS E EM BENEFÍCIO DAS COMUNIDADES LOCAIS

OBJETIVO

Identificar propostas que contribuam para melhorar a vida das pessoas e das comunidades através do setor turístico.

DESCRIÇÃO

As **pessoas** são o centro da Estratégia Ibero-Americana de Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Assim, é imprescindível **potenciar a participação da sociedade local, comunidades anfitriãs e dos visitantes** no desenvolvimento do turismo da região, **dar visibilidade e dignificar os trabalhadores e trabalhadoras** do setor turístico e promover a **melhoria da qualidade de vida** das comunidades locais, **a igualdade de género, a luta contra a pobreza e a desigualdade e a integração social** das coletividades mais vulneráveis.

Neste sentido, o turismo sustentável deve ser entendido como uma oportunidade para o desenvolvimento económico e social das comunidades locais, assim como um meio para valorizar a sua cultura, o seu artesanato, a natureza e as suas tradições, as quais coadjuvam à diversificação da oferta turística e a dinamização da economia local, sob os princípios da responsabilidade, da proteção e conservação dos recursos culturais e naturais.

Do mesmo modo, este documento das Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América propõe-se favorecer o direito ao turismo de todas as pessoas, incrementar o turismo interno reduzir a sazonalidade e estabilizar o mercado de trabalho.

Por outro lado, concluir a transformação digital e o acesso à tecnologia na Ibero-América permitirá empoderar as comunidades locais e melhorar a competitividade dos destinos turísticos. É igualmente necessário fomentar o desenvolvimento de projetos que revertam no desenvolvimento económico do território e no fomento e criação de emprego de qualidade da população local.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 1

- Elaborar um estudo sobre o mercado de trabalho no setor do turismo da Ibero-América e organizar uma reunião intergovernamental entre os Ministérios com competências nas áreas do turismo e emprego e os restantes agentes económicos e sociais para analisar propostas que permitam melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que trabalham no setor.
- Desenvolver um programa para o fortalecimento das cadeias de valor onde as comunidades locais sejam consideradas parte fundamental na prestação dos serviços turísticos.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 1



LINHA ESTRATÉGICA 2. A TRANSFORMAÇÃO DOS MODELOS TURÍSTICOS

OBJETIVO

Impulsionar as bases para uma transformação dos modelos turísticos da Ibero-América, baseada no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

DESCRIÇÃO

Este documento de Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América tem a ambição de **impulsionar as bases para uma**

transformação dos modelos turísticos da região, assentes nas diretrizes e metodologias decorrentes das principais declarações e convenções internacionais sobre desenvolvimento sustentável, tais como a Carta Mundial do Turismo Sustentável ST+20, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), a luta contra a mudança climática e a Nova Agenda Urbana.

Neste sentido, as Administrações Públicas devem assumir a liderança da articulação das transformações necessárias para estabelecer **modelos de frequência, impacto ambiental, produção e consumo sustentável e responsável**, bem como iniciativas relacionadas com o conceito de **economia circular**.

Do mesmo modo, considera-se importante promover o fortalecimento e fomentar o apoio e iniciativas que promovam a oferta multidestino como uma clara orientação para o desenvolvimento sustentável como por exemplo a marca “Centro América” ou “Mundo Maya”.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 2

- Elaborar um manual para a incorporação dos ODS nas políticas turísticas da Ibero-América com recomendações para os destinos, empresas turísticas e diferentes agentes da Conferência Ibero-Americana como por exemplo, no uso das tecnologias limpas nos serviços turísticos.
- Impulsionar um espaço de diálogo de turismo e desenvolvimento sustentável que mobilize as administrações públicas e o setor privado para promover a transformação dos modelos turísticos da região.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 2



LINHA ESTRATÉGICA 3. A RENOVAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

OBJETIVO

Renovar a oferta turística da Ibero-América com o objetivo de aumentar a responsabilidade, rentabilidade, contribuição social do turismo e respeito ambiental, em colaboração com outros setores dos países ibero-americanos.

Criação de novas rotas, as quais englobem atrações que reforcem as tornem mais atraentes para os viajantes e atividade empresarial.

Uso de projetos piloto nas regiões que se queiram estimular através de projetos inovadores de apoio empresarial

Diversificação da oferta turística de acordo com destino. Criar um circuito de destinos que complementem as suas ofertas turísticas e defrontem de forma conjunta a sazonalidade.

DESCRIPÇÃO

A evolução dos diferentes modelos turísticos da Ibero-América deve permitir a **redefinição dos destinos clássicos** da região, a **dinamização de novos destinos emergentes baseados em produtos turísticos inovadores**, bem como o **aumento da rentabilidade e a contribuição social** do turismo, através da **colaboração e incorporação de outros setores** culturais, económicos, ecológicos, ambientais e sociais da região.

Do mesmo modo, devem estimular-se ações dirigidas para que as instituições, as empresas, as pessoas e os destinos se adaptem à nova configuração de um mercado complexo, que se encontra num processo de transformação, assim como às necessidades dos novos consumidores, com o objetivo de responder à exigência de um consumo responsável e de um turismo de qualidade.

Os instrumentos inovadores de gestão, desenvolvimento, financiamento, planificação e avaliação que a tecnologia pode criar permitirão orientar a renovação do setor para os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, é necessário contemplar a articulação de modelos ou sistemas que facilitem a recuperação dos destinos da região depois da ocorrência de desastres naturais, como furacões, sargaços, incêndios, vulcões, etc. As Caraíbas e outros destinos da região são propensos a sofrer ocasionalmente desastres naturais que afetam negativamente a oferta e a imagem tanto dos destinos como das empresas operadoras, com o consequente impacto negativo sobre o emprego. Assim, deve-se refletir sobre as possíveis soluções e dispor de estruturas e ferramentas com capacidade de resiliência e prevenção que permitam aos destinos recuperar-se o mais cedo possível.

Igualmente, para renovar ou desenvolver a oferta turística é fundamental o papel das instituições financeiras internacionais nos projetos de cooperação que possam estimular algumas agências internacionais como a AECID e também a União Europeia, assim como avaliar e favorecer o desenvolvimento de produtos em conjunto na Ibero-América.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 3

- Promover linhas de trabalho nos Ministérios do Turismo, em colaboração com entidades de cooperação internacional, tais como a AECID (Espanha), para fortalecer a planificação e a gestão da oferta de turismo sustentável no âmbito local e promover a participação transversal dos demais setores do estado fortalecendo a governação interna, por parte do Estado, em matéria de turismo.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 3



LINHA ESTRATÉGICA 4. O CONHECIMENTO DO TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO

Promover ferramentas multilaterais de conhecimento das dinâmicas e os efeitos do turismo na Ibero-América e do seu impacto no desenvolvimento sustentável.

DESCRIÇÃO

O documento de Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América propõem-se fortalecer **ferramentas multilaterais de conhecimento**, como a Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável da OMT (INSTO), o Observatório de Desenvolvimento Sustentável e Mudança do Clima para a Ibero-América, promovido pela Deputação Provincial de Huelva, com o objetivo de analisar as dinâmicas e os efeitos do turismo nos países da região e orientar as estratégias para os segmentos e os públicos alvo prioritários dos destinos.

Para esse efeito, propõe-se a articulação de uma plataforma de gestão de **conhecimentos sobre turismo sustentável**, que elabore um mapa das políticas turísticas e das boas práticas públicas e privadas, que permita, por exemplo, a realização de um guia para o turismo sustentável da região, que possa ter entre outros objetivos, identificar sinergias com outros projetos e atores de turismo na Ibero-América, como o modelo de Gestão dos Centros de Inovação Tecnológica

(CITE) Artesanato e Turismo para assegurar a inovação e transferência tecnológica do Artesanato e do Turismo.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 4

- Em conjunto com autoridades nacionais de turismo dos 22 países ibero-americanos, realizar um mapa de políticas turísticas e boas práticas públicas e privadas em matéria de turismo e desenvolvimento sustentável na Ibero-América e identificar líderes que compartilhem o testemunho da melhoria de sua qualidade de vida graças ao turismo.
- Criar uma plataforma de peritos na área do turismo e desenvolvimento sustentável que possam colaborar com os agentes da Conferência Ibero-Americana.
- Analisar a situação dos observatórios em matéria de turismo na região e elaborar uma proposta para coordenar ações que forneçam informação para as Cimeiras Ibero-Americanas.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 4



LINHA ESTRATÉGICA 5. UM ECOSISTEMA COLABORATIVO PARA IMPULSIONAR O TURISMO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO

Facilitar a criação de um ecossistema colaborativo para a promoção do turismo e do desenvolvimento sustentável na Ibero-América, que permita a participação de todos os agentes públicos e privados e da sociedade civil.

DESCRIÇÃO

O documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América necessita da **participação e cumplicidade de todos os agentes públicos e privados, comunidades locais e minorias e da sociedade civil que intervêm na cadeia de valor do turismo da região** para realmente ser um motor eficaz de mudança.

Assim, propõe-se a facilitação de um **modelo inovador de governação colaborativa** de acordo com o ODS 17 sobre a construção de Parcerias estratégicas **impulsionando um espaço de encontro multidimensional, multiagente e multinível** que colabore na implementação das Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América e no **fortalecimento das instituições** de planificação e gestão local do turismo na Ibero-América, capazes de garantir a continuidade e a eficácia das políticas públicas e dos programas relacionados com o turismo. Este espaço deverá também promover iniciativas privadas relacionadas com a responsabilidade social corporativa.

A Estratégia Ibero-Americana destaca ainda a importância de promover **iniciativas de desenvolvimento turístico transnacionais** em que participem instituições, entidades e empresas de vários países da região.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 5

- **Promover um Encontro Ibero-Americano de Turismo e Desenvolvimento Sustentável**, como espaço presencial, público-privado que promova a participação dos agentes da Conferência Ibero-Americana e se estruture em Comissões Setoriais para desenvolver as diferentes linhas do documento de Linhas Estratégicas, elaborando recomendações para a Reunião Setorial de Ministros do Turismo. O Encontro realizar-se-á presencialmente todos os anos no âmbito do FITUR.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 5



LINHA ESTRATÉGICA 6. O FINANCIAMENTO DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO

Criar um quadro de financiamento verde que permita o desenvolvimento e a renovação das infraestruturas do setor turístico na Ibero-América, o uso de tecnologias mais eficientes e amigas do ambiente e o alinhamento das diferentes políticas públicas.

DESCRIÇÃO

O documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América pretende impulsionar um **quadro de financiamento público e privado** para a sua implementação em colaboração com as instituições financeiras nacionais e multilaterais, tais como, entre outros, o Banco Mundial,

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) e Banco Europeu de Investimentos (BEI).

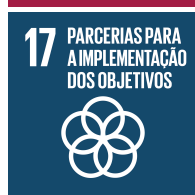
Deve-se também favorecer a **planificação, transversalidade, coerência e coesão** das diferentes políticas públicas relacionadas com o desenvolvimento da atividade turística.

Desta forma, o documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América defende o **desenvolvimento e renovação das infraestruturas públicas e privadas, tanto no âmbito da gestão do território e do urbanismo, quanto no dos transportes, serviços públicos, segurança, serviços de saúde e gestão de resíduos** que permitam alinhar o conjunto do setor turístico da região com os ODS.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 6

- Instar a SEGIB para que junto com a OMT coordene uma reunião para identificar as atuais linhas de financiamento atuais para o desenvolvimento do setor turístico e projetar um quadro de colaboração com instituições tais como o Banco Mundial, BID, CAF e BEI ao qual possam aceder os diferentes agentes da Conferência Ibero-Americana.
- Instar à SEGIB para que junto com a OMT elaborem um *mapa* de iniciativas e parcerias público-privadas inovadoras para o financiamento do turismo sustentável.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 6



LINHA ESTRATÉGICA 7. O RELATO IBERO-AMERICANO DO TURISMO

OBJETIVO

Articular um relato turístico da Ibero-América que proporcione valor à oferta dos países ibero-americanos dando a conhecer os recursos naturais e culturais e que tenha em consideração as culturas originais.

DESCRIÇÃO

O documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América pretende promover as imagens estreitamente relacionadas com a **identidade turística da região, baseada nas línguas e histórias comuns, no património, na diversidade cultural, na paisagem, na biodiversidade, no talento, nas tradições, na hospitalidade, na gastronomia, na música, no artesanato, nas indústrias culturais e criativas, entre outros temas.** Estas imagens são as que devem situar a Ibero-América no imaginário coletivo e colaborar para a **construção de uma narrativa comum da região.**

O documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América também propõem-se **favorecer o diálogo, conhecimento mútuo e entendimento entre os povos da Ibero-América,** promovendo iniciativas que facilitem o **turismo interno na região e as alianças e cooperação transfronteiriça em matéria de Turismo.** Para isso, serão tidas em conta as agências de promoção externa de cada país.

Entendendo a necessidade de promover a comunicação estratégica da relação do turismo com o desenvolvimento sustentável e o seu impacto nos países ibero-americanos, no futuro devem ser exploradas ações concretas que permitam aos atores ibero-americanos possuir ferramentas comuns que o impulsionem.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 7

- Elaborar um relato coletivo da Ibero-América fundamentado em valores positivos e humanistas sobre espaços históricos, linguísticos e culturais comuns

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 7



LINHA ESTRATÉGICA 8. O CAPITAL HUMANO E A INOVAÇÃO

OBJETIVO

Impulsionar o desenvolvimento do capital humano da Região com iniciativas baseadas na qualidade, inovação e introdução de tecnologias.

DESCRIÇÃO

Uma das chaves para o desenvolvimento do turismo sustentável na Ibero-América é a melhoria do **capital humano.** Para isso, o documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América pretende fomentar a educação, **formação profissional, empreendedorismo e capacitação**

dos trabalhadores e trabalhadoras das Administrações Públicas, das empresas e dos recursos humanos do conjunto da cadeia de valor do turismo, incluindo os serviços de apoio ao desenvolvimento do setor e tendo em conta a sociedade civil.

De fato, a melhoria da competitividade e a obtenção da sustentabilidade na atividade turística estão intimamente ligadas à formação dos recursos humanos, no contexto do ODS 4. Neste sentido, a emergência de novos tipos de profissões, certificações, ofícios, negócios, produtos e serviços turísticos, exige aptidões, conhecimentos e competências diferentes.

Perante este cenário, é necessário concentrar os esforços e, nesse aspeto, instituições tais como a **UNWTO Academy**, a **Secretaria de Estado do Turismo de Espanha**, a **Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)** e outras entidades de cooperação ibero-americanas podem e devem desempenhar um papel de liderança na melhoria da qualidade do capital humano do setor turístico da Ibero-América.

Por sua vez, o documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América baseia-se na articulação de propostas fundamentadas na **qualidade, inovação e inteligência**. Nesse âmbito, devemos entender a **tecnologia** (internet, 5G, Big Data e outros) **como um aliado** da implementação de novos modelos de desenvolvimento de negócios na região. Para isso, devemos promover uma agenda ibero-americana para a aplicação e aproveitamento das tecnologias no setor do turismo.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 8

- Elaborar com as Autoridades nacionais com competências nas áreas do Turismo e do Emprego da Ibero-América uma análise sobre as principais competências do setor turístico.
- Conceber um plano de trabalho entre a SEGIB, UNWTO Academy e entidades de cooperação dos países da Ibero-América, tais como a AECID (Espanha) e outras instituições, para promover a formação turística na Ibero-América e com isso identificar standards de desenvolvimento sustentável no turismo que sejam ministrados nos centros de formação turística.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 8



LINHA ESTRATÉGICA 9. OS PRODUTOS TURÍSTICOS E AS EXPERIÊNCIAS

OBJETIVO

Favorecer a criação de produtos turísticos inovadores e experiências baseadas nas responsabilidades e nos valores das sociedades de acolhimento da Ibero-América, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e a diversidade cultural das comunidades, a valorização do património cultural e natural e o tecido socioeconómico.

DESCRIÇÃO

O turismo e o desenvolvimento rural e comunitário serão fundamentais para sensibilizar sobre a importância de defender, proteger e desenvolver as zonas rurais e elevar o nível de bem-estar das pessoas que nelas vivem. A OMT declarou 2020 como “Ano do Turismo e do Desenvolvimento Rural”.

O documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América é concebido a partir da **orientação para a procura** do conceito de **experiência de viagem** e da responsabilidade do consumidor para com a sustentabilidade dos destinos.

Para isso, pretendem-se promover produtos turísticos inovadores e sustentáveis, bem como **experiências fundadas nos valores das sociedades de acolhimento** da região, promovendo a partilha de iniciativas já em desenvolvimento pelas várias regiões e pelas suas comunidades, de modo a criar sinergias entre todos os parceiros. Os programas já em curso, com sucesso mostrado, poderão ser replicados numa perspectiva alargada no espaço da Ibero-América (exemplo: programa de recuperação e dinamização do património ou produtos turísticos que promovem o saber fazer e a autenticidade de cada local, como o turismo industrial, turismo literário, turismo gastronómico, turismo de natureza).

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 9

- Elaborar um manual de Boas Práticas para o desenvolvimento de produtos e experiências turísticas inovadoras na Ibero-América a partir da informação facilitada pelas autoridades nacionais de turismo.
- Fazer um diagnóstico e mapeamento sobre a oferta disponível na Ibero-América do turismo rural com gestão comunitária. Identificar as necessidades para o fortalecimento e desenvolver ações para incluir a oferta com gestão comunitária na cadeia de valor turístico do destino onde opere.
- Promover a troca de experiências sobre programas de valorização, estruturação da oferta e produtos turísticos associados, de relevante valor, nas várias regiões do espaço da Ibero-América, através de plataformas conjuntas e workshops sobre diversos temas.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 9



LINHA ESTRATÉGICA 10. A FACILITAÇÃO TURÍSTICA E A MELHORIA DA CONECTIVIDADE E DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

OBJETIVO

Promover a facilitação turística nos países da Ibero-América e melhorar a conectividade e a mobilidade sustentável na região.

DESCRIÇÃO

O documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América entende que uma das chaves do êxito turístico da região reside em **melhorar a facilitação turística e desbloquear a conectividade da região** relativamente aos principais mercados emissores, incluindo os próprios países da Ibero-América.

Nesse sentido, o documento de Linhas Estratégicas sobre o Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América pretende analisar as melhores práticas de política de gestão de vistos da região e fomentar a troca de informações entre os países da Ibero-América.

É essencial que, a partir dos governos, se dê prioridade a investimentos em setores que incidam sobre o Turismo e que possam ser temas de trabalho na Conferência Ibero-Americana, dada a oportunidade de transversalizar as políticas públicas em diferentes reuniões setoriais a nível ministerial. Propõe-se analisar algumas temáticas como: estruturas fronteiriças para facilitar vistos, infraestruturas aeroportuárias e segurança entre outros.

Pretende-se também promover a melhoria da conectividade e da mobilidade sustentável com o objetivo de facilitar o acesso a uma experiência turística cómoda, segura e atrativa na região e alinhada com os ODS.

PROJETOS PARA A ATIVAÇÃO DA LINHA ESTRATÉGICA 10

- Favorecer um quadro de colaboração entre os países da Ibero-América para o intercâmbio de informações sobre a gestão da política de vistos para o impulso

do turismo sustentável na Ibero-América no quadro dos ODS identificando mecanismos que facilitem a concessão de vistos e a promoção da conectividade.

- Elaborar uma análise sobre a conectividade e a mobilidade sustentável na Ibero-América que inclua uma proposta de acordo para melhorar a conectividade.

ODS PARA OS QUAIS CONTRIBUI A LINHA ESTRATÉGICA 10



CRONOGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES 2021-2022

	2020										2021										
	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N
	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	A	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O
R	R	I	N	L	T	T	T	V	Z	N	V	R	R	I	N	L	T	T	T	V	
Aprovação das linhas estratégicas na Reunião Ministerial Setorial de Turismo																					
Projeção do desenvolvimento de ações concretas																					
Envio aos Ministérios de Turismo e aos Responsáveis de Cooperação do I Relatório de Acompanhamento																					
Desenvolvimento das primeiras ações																					
Envio II Relatório de Acompanhamento de Turismo																					

Incorporação dos mandatos em matéria de turismo ao PACCI 2019-2022 da Cooperação Ibero-Americana																				
Desenvolvimento de ações																				
Envio do III Relatório de Acompanhamento de Turismo																				
Desenvolvimento de ações																				
Análise de resultados do período 2020-2021 e concepção de proposta para o período 2022.																				
Aprovação do Plano de Trabalho 2022 para a XIII Reunião Ministerial Setorial de Turismo y a XXVIII Cimeira da República Dominicana.																				

ANEXO 1: Conclusões da reunião de peritos do México. Outubro de 2019.

- É necessária uma visão coletiva e consensualizada do turismo na Ibero-América, que tenha como objetivos prioritários promover a prosperidade, sustentabilidade, solidariedade, inclusão social e um desenvolvimento mais equilibrado da região.
- Os países devem situar o turismo como uma prioridade na agenda das políticas públicas da região.
- As pessoas devem estar no centro da Estratégia Ibero-Americana de Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Portanto, é imprescindível facilitar a participação da sociedade local e dos visitantes no desenvolvimento do turismo da região, dar visibilidade e dignificar os trabalhadores e trabalhadoras do setor e promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, a luta contra a pobreza e a integração social dos coletivos mais vulneráveis.
- O documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América deve ter a ambição de impulsionar as bases para uma transformação dos modelos turísticos da região, assentes nas diretrizes e metodologias decorrentes das principais declarações e convenções internacionais sobre desenvolvimento sustentável, tais como a Carta Mundial do Turismo Sustentável ST+20, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) e a Nova Agenda Urbana.
- Neste sentido, as Administrações Públicas devem assumir a liderança da articulação das transformações necessárias para estabelecer modelos de produção e consumo sustentáveis e responsáveis e iniciativas relacionadas com o conceito de economia circular.
- Estes modelos também devem permitir a renovação dos destinos tradicionais da região, a dinamização de novos destinos emergentes baseados em produtos turísticos inovadores, bem como o aumento da rentabilidade e a contribuição económica e social do turismo e reconhecer o papel multifuncional do turismo nas sociedades contemporâneas, através da colaboração e incorporação de outros setores culturais, económicos e sociais da região.
- Devemos impulsionar ferramentas multilaterais de conhecimento que permitam analisar as dinâmicas e os efeitos do turismo nos países da região e orientar as estratégias para os segmentos e os públicos alvo prioritários dos destinos. Para isso, propõe-se a criação de um observatório do turismo sustentável, que elabore um mapa das políticas turísticas e das boas práticas públicas e privadas, bem como a realização de um guia sobre turismo sustentável.
- O documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América necessita da participação e cumplicidade de todos os agentes públicos, privados e da sociedade civil, que intervêm na cadeia de valor do turismo da região.
- Assim, propõe-se a promoção de um modelo de governação colaborativa e a definição de uma entidade multilateral que permita a implementação do

documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América e o fortalecimento das instituições de planificação e gestão do turismo na Ibero-América, capazes de garantir a continuidade e a eficácia das políticas públicas e dos programas relacionados com o turismo.

- Neste sentido, propõe-se impulsionar um quadro de financiamento para a implementação do documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América em colaboração com instituições financeiras nacionais multilaterais.
- Igualmente, favorecer a transversalidade, coerência e coesão das diferentes políticas públicas relacionadas com o desenvolvimento da atividade turística.
- O documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América tem de defender o desenvolvimento e renovação das infraestruturas públicas e privadas que permitam alinhar o conjunto do setor turístico da região com os ODS.
- O documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América deve promover as culturas, imagens e paisagens estreitamente relacionadas com a identidade da região, baseadas na diversidade cultural, biodiversidade, talento, criatividade, legado das diferentes culturas e povos, tradições, gastronomia, música, indústrias culturais e criativas, etc. Estas imagens são as que devem situar a Ibero-América no imaginário coletivo.
- Uma das chaves para o desenvolvimento do turismo sustentável na Ibero-América é a melhoria do capital humano. Para isso, o documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América deve fomentar a formação, empreendedorismo e capacitação das empresas e dos recursos humanos do conjunto da cadeia de valor do turismo.
- O documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América deve basear-se na articulação de propostas fundamentadas na qualidade, inovação e inteligência. Nesse âmbito, devemos entender a tecnologia (internet, 5G, Big Data e outros) como um aliado da implementação de novos modelos de desenvolvimento de negócios na região. Para isso, devemos promover uma agenda ibero-americana para a aplicação e aproveitamento das tecnologias no setor do turismo.
- O documento de Linhas Estratégicas sobre Turismo e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América é concebida a partir da orientação para a procura do conceito de experiência de viagem que se estrutura em cinco fases: inspiração, planificação, contratação, experiência e partilha.